

De: CONSBRAS SÃO FRANCISCO
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 27/10/2023 14:22:59 N.º: 00254
Código de autenticação: MjU0X3JnaXVzdGluYV8yNy8xMC8yMDIz

De Consbras São Francisco para Exteriores em 27/10/2023 (NBRC)

CODI=
CARAT=Ostensivo
DEXP=
BLEGIS=
PRIOR=Normal
DISTR=DCTEC/DTD/DPG/DCIBER/CGG
DESCR=ENOV-ETEC-BRAS
RTM=USABREM
RTM/CLIC=GRPSECTEC
REF/ADIT=CIT 121598,TEL 221 2023,CIT 121254
CATEG=MG

//
CT&I. Diplomacia da Inovação.
SECTEC. Planejamento
Estratégico.
//

Nr. 00254

Retransmitido via clic para os demais postos com SECTEC
Retransmissão automática para Brasemb Washington.

RESUMO=
Transmite o Planejamento Estratégico em Diplomacia da
Inovação do Consulado-Geral.

Informo. Transmito, a seguir, o Planejamento Estratégico em
Diplomacia da Inovação preparado pelo Posto para um
horizonte de médio e longo prazo, conforme orientações da
Cirtel de referência e do Manual de Propostas para o PDI:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

Consulado-Geral do Brasil em São Francisco

Desenvolver e implementar com sucesso um planejamento
estratégico estruturado para o SECTEC do Consulado-Geral
será crucial para promover maior cooperação entre o Brasil e
os ecossistemas de inovação na jurisdição do Posto, em
particular na Área da Baía de São Francisco, com vistas a
manter interlocução elevada junto às grandes empresas de
tecnologia, atrair investimentos e fomentar a colaboração

entre startups brasileiras e interlocutores locais.

VALE DO SILÍCIO

Região localizada no norte da Califórnia, Estados Unidos, o Vale do Silício é amplamente reconhecido como um dos maiores epicentros globais de inovação e tecnologia. Abriga algumas das maiores e mais inovadoras empresas de tecnologia do mundo, como Apple, Alphabet Inc. (Google), Meta, NVIDIA, Intel, X (antigo Twitter), LinkedIn, Netflix, Uber, OpenAI, PayPal, Cisco Systems, Adobe, entre outras, além de uma grande concentração de startups, instituições de pesquisa e investidores de capital de risco.

A despeito de dinâmicas próprias do mercado, como a saída de algumas empresas interessadas em reduzir custos, ou ajustes cíclicos e correções de natureza mais conjuntural, como as demissões registradas em 2022, o Vale do Silício continua sendo líder no cenário mundial de inovação e tecnologia. A cultura local aberta, que valoriza o empreendedorismo, o risco e a experimentação, representa ímã para profissionais, nômades digitais e recursos de todo o mundo.

A importância global do Vale do Silício resulta em uma concentração excepcional de talento e pesquisa em ciência e tecnologia, com reflexo em vários indicadores:

- Alta concentração de empresas de tecnologia com impacto significativo na economia digital. A indústria de tecnologia representa uma porcentagem cada vez maior do PIB mundial, com uma taxa de crescimento de 5,3% em 2022. O Vale do Silício é responsável por uma parcela significativa da receita do setor de tecnologia em escala global. São Francisco possui a maior renda per capita dos EUA. As Big Techs sediadas na região estão entre as maiores companhias do mundo por valor de mercado.

- Inovação e pesquisa: as inovações do Vale do Silício têm um impacto significativo na economia, na sociedade e na cultura. Produtos e serviços originados ou desenvolvidos por suas empresas, como circuitos integrados, microprocessadores, Internet, smartphones, redes sociais, plataformas digitais ou serviços de streaming, estão presentes ou afetam a vida cotidiana de bilhões de pessoas. Muitas startups mundialmente bem-sucedidas começaram na região, atraem investimentos substanciais e moldam a paisagem tecnológica global. São Francisco ocupa a primeira posição entre as cidades líderes listadas no Global Startup Ecosystem Index 2023. A Área da Baía é a origem de 20% dos

novos unicórnios e 40% dos novos decacórnios que surgiram no mundo em 2022.

- Capital de Risco: o Vale do Silício é um centro global de investimento de capital de risco e seus principais escritórios de "venture capital" investem anualmente bilhões de dólares. A região representa mais de 32% do investimento de capital de risco dos EUA e tem liderado de forma consistente o ranking mundial de investimento em startups inovadoras, com milhares de acordos fechados anualmente.

- Ecossistema integrado: gerando milhões de empregos globalmente no setor de tecnologia, com cerca de 500 mil trabalhadores apenas na área de TI, a região possui uma força de trabalho altamente qualificada que abrange uma variedade de setores, desde engenharia de software até biotecnologia. A presença de talentos internacionais é expressiva: quase 40% da população nasceu no estrangeiro. Universidades renomadas, como Stanford e UC Berkeley, interagem com centros de pesquisa do setor privado e iniciativas da indústria, favorecendo o fluxo de ideias, conexões e novos projetos. Os agentes envolvidos se beneficiam de uma infraestrutura especializada de serviços em finanças, consultorias, advocacia, contabilidade, seguros e outros.

VISÃO

Posicionar o Consulado-Geral como um elo de excelência entre o Brasil e a Área da Baía de São Francisco, promovendo ciência, tecnologia, inovação, investimentos e parcerias estratégicas, como um facilitador para aproximar empresas brasileiras, startups, instituições de ensino e pesquisa e órgãos do governo com o ecossistema do Vale do Silício e outros na jurisdição do Posto, a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico, tecnológico e social.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Como objetivos gerais, o SECTEC deve buscar reforçar sua presença nos ecossistemas de inovação sob sua responsabilidade e aumentar a visibilidade do Brasil como ator engajado e parceiro promissor em áreas de interesse prioritário, conforme as necessidades de desenvolvimento nacionais e os fins visados pela política externa brasileira no campo da diplomacia da inovação.

Para tanto, deve adotar uma interação proativa e sustentada com interlocutores em toda a Área da Baía e além (como, por

exemplo, em Seattle), incluindo estratégias de diplomacia pública via mídias digitais, disseminação de informações e oportunidades, e promoção da marca Brasil.

Além disso, deve manter alto nível de engajamento junto a empresas privadas e outros interlocutores para desenvolver e aprofundar um diálogo produtivo sobre o impacto da tecnologia e seus desafios futuros no que tange a políticas públicas, legislação, regulamentação do ambiente digital, democracia, direitos humanos, transparência, combate à desinformação, proteção de dados e cidadania, entre outras questões.

Ao promover essas parcerias, espera-se alavancar oportunidades de cooperação, intercâmbio e articulação com empresas, instituições e outros atores em tecnologias de ponta que podem auxiliar o desenvolvimento econômico e o crescimento sustentável com justiça social, dentro de um quadro de fortalecimento e defesa do Estado de Direito democrático.

Entre os objetivos estratégicos podem ser elencados os seguintes:

1. Aproximação com o setor privado:

- Propor ações de parceria e mútua colaboração com empresas de tecnologia do Vale do Silício presentes no Brasil ou interessadas em estreitar vínculos com contrapartes brasileiras.
- Desenvolver contatos frequentes e modalidades de intercâmbio com essas empresas, visando a estabelecer relações mais profundas e viabilizar futuras prospecções de negócios, acordos e novos empreendimentos.

2. Atração de investimentos:

- Identificar oportunidades de investimento para empresas brasileiras e startups no Vale do Silício, apoiando sua participação em conferências internacionais, a fim de ajudá-las a se conectarem com investidores e parceiros potenciais.
- Atrair investimentos estrangeiros, financiamentos e capital de risco por meio de eventos, rodadas de negócios e programas de apoio e incentivo para empreendedores brasileiros.

- Promover a imagem do Brasil como um destino atraente para investimentos em inovação.

- Mapear os principais agentes e compreender melhor as demandas da comunidade de investidores que buscam fazer negócios ou ampliar seu conhecimento sobre o mercado brasileiro.

3. Assistência e incentivo a startups:

- Facilitar a colaboração entre startups brasileiras e aceleradoras, incubadoras e investidores do Vale do Silício. Essas conexões visam a proporcionar orientação e conselhos práticos sobre como navegar no mercado local.

- Promover a presença de startups brasileiras em eventos e conferências no norte da Califórnia, contribuindo para sua internacionalização.

- Estabelecer programas para conectar empresas e startups brasileiras com tecnologias emergentes do Vale do Silício, por meio de mentorias, networking e acesso a recursos.

4. Construção de redes e parcerias:

- Fortalecer as relações com associações, instituições acadêmicas, centros de pesquisa e outras organizações brasileiras atuantes no Vale do Silício, como BayBrazil, Brazil at Silicon Valley, StartSe University, Brazilians.AI, Silicon Impact, Link School of Business, Lemann Center da Universidade de Stanford, BRAVE, Ela é Capaz, Uma Sobe e Puxa a Outra, entre outras.

- Fomentar a colaboração com órgãos governamentais relevantes no Brasil para identificar possíveis sinergias com o ecossistema local.

- Apoiar a participação de entidades brasileiras em eventos, feiras e conferências na jurisdição do Posto.

- Prestar a assistência adequada por ocasião de visitas oficiais de autoridades, parlamentares, empresas, instituições acadêmicas ou agências.

AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Uma estratégia bem-sucedida de implementação para alcançar os objetivos propostos para o SECTEC precisa levar em conta as peculiaridades próprias de duas vertentes de atuação:

a) Interação com as grandes empresas privadas (Big Techs) em temas de política digital, em linha com o que tem sido chamado de Diplomacia da Tecnologia (Tech Diplomacy); e

b) Potencializar oportunidades junto ao ecossistema de startups, incubadoras, aceleradoras e capital de risco, voltados para o empreendedorismo e a inovação.

Essas duas vertentes exigem abordagens distintas, porém integradas, para garantir maior efetividade na ação do Consulado-Geral. Ao desenvolver atividades específicas para cada objetivo estratégico, será necessário estabelecer um cronograma para a implementação dessas ações, monitorar e avaliar o progresso regularmente, ajustando as estratégias conforme necessário. Trabalhar sempre em parceria com instituições acadêmicas, associações empresariais e agências governamentais será fundamental para gerar maior impacto.

No caso da Diplomacia da Tecnologia, seu emprego para promover a cooperação internacional em política digital e temas correlatos implica a utilização de conexões, ativos e recursos diplomáticos para permitir um diálogo franco, construtivo, de respeito mútuo e clareza quanto às prioridades e necessidades envolvidas, sobretudo no caso dos países em desenvolvimento. A relação com as chamadas Big Techs é por si só complexa, dada a concentração de poder existente em poucas empresas e sua enorme influência sobre a agenda além das fronteiras e os modelos de governança em discussão no momento.

Parte importante desse esforço envolve participar ativamente das reuniões e atividades promovidas por grupos ou instituições engajadas nesse campo em São Francisco, como por exemplo:

a) Tech Diplomacy Playground: grupo informal de países representados em São Francisco, que se reúne mensalmente para trocar impressões e discutir temas de tecnologia, política digital global e diplomacia. O grupo realiza reuniões fechadas e tem composição restrita a governos: em média 12 a 15 países participam dos encontros (a maioria europeus, incluindo a UE) entre aqueles mais engajados na Diplomacia da Tecnologia (Brasil é membro).

b) Rede de Adidos de Ciência: grupo informal recém-criado de adidos de ciência e/ou responsáveis pelo setor nos Consulados de São Francisco e demais representações científicas ou centros de inovação (Brasil participa).

c) Tech Diplomacy Network: iniciativa lançada em fevereiro de 2023, em parceria com o Fórum Econômico Mundial e seu Centro para a Quarta Revolução Industrial (C4IR), a Tech Diplomacy Network tem abrangência maior do que o grupo Playground, com reuniões abertas e envolvimento do setor privado, academia e de outras partes interessadas (Brasil é membro). Um dos objetivos é criar uma comunidade global de especialistas com representantes de países, empresas e instituições de diferentes regiões, a título individual e sem caráter oficial.

d) LATAM Tech SF: grupo informal de países da América Latina e Caribe representados em São Francisco, constituído este ano por iniciativa brasileira, que busca maior coordenação entre os países da região em temas de tecnologia e nas discussões que ocorrem regularmente na Área da Baía sobre o assunto.

A seguir são apresentados alguns exemplos concretos de ações e estratégias de implementação que o Consulado-Geral pode executar para atingir seus objetivos estratégicos, com flexibilidade para que cada uma dessas ações seja adaptada e combinada de acordo com as necessidades e recursos disponíveis (lista não exaustiva):

1. Diálogo com o setor público: manter interlocução frequente com autoridades do Estado da Califórnia em Sacramento, prefeituras, condados e agências governamentais e reguladoras dos EUA para garantir inter alia que as empresas e projetos brasileiros sejam bem-sucedidos no mercado norte-americano.
2. Monitorar as últimas tendências tecnológicas do Vale do Silício e identificar oportunidades em áreas estratégicas para o Brasil, como inteligência artificial, robótica, computação quântica, blockchain, biotecnologia, agri-tech, educação, saúde, energias renováveis, cidades inteligentes, telecomunicações, etc.
3. Oferecer serviços de consultoria e apoio, em parceria com a ApexBrasil, a empresas locais interessadas em investir ou comprar produtos e serviços do Brasil.
4. Realizar eventos, conferências, fóruns de negócios e painéis conjuntos que reúnam empreendedores, inovadores e especialistas em tecnologia do Brasil e líderes da indústria do Vale do Silício para fomentar a troca de conhecimentos e experiências. Tais eventos podem servir como plataformas

para estabelecer tanto relações pessoais quanto de negócios.

5. Apoiar empresas brasileiras e startups na busca de parcerias e investimentos por meio da organização de eventos de networking, acesso a recursos locais e assistência no estabelecimento de conexões.

6. Receber no Consulado-Geral, prestar informações e orientar grupos de empreendedores brasileiros em visita a São Francisco para jornadas de imersão, conhecimento e aprendizado.

7. Realizar missões empresariais conjuntas, nas quais delegações de empresas brasileiras, startups e instituições de pesquisa visitam o Vale do Silício para conhecer potenciais parceiros, investidores e clientes. Essas missões podem incluir reuniões com empresas, visitas a incubadoras e aceleradoras e participação em conferências de tecnologia.

8. Oferecer programas de capacitação e mentoria para startups brasileiras que desejam expandir no mercado norte-americano, em parceria com a ApexBrasil e outras instituições, auxiliando-as a navegar pelas complexas questões legais e regulatórias, desenvolvimento de produtos e marketing.

9. Colaborar com instituições de ensino e pesquisa por meio de parcerias com universidades, centros de pesquisa e laboratórios, bem como promover o intercâmbio de professores, estudantes e pesquisadores com essas instituições.

10. Difundir boas práticas e casos de sucesso de empresas e empreendedores brasileiros que tenham se destacado para inspirar outros a seguir o mesmo caminho.

11. Organizar hackathons e competições de inovação para estimular a criatividade, encorajar jovens talentos e encontrar soluções para desafios práticos.

12. Estabelecer parcerias com aceleradoras e incubadoras do Vale do Silício que tenham programas de internacionalização. Isso pode envolver o apoio financeiro a startups brasileiras que participem desses programas e a difusão de suas vantagens junto aos investidores locais.

13. Promover atividades que aproximem a diáspora brasileira na região, apoiando as iniciativas desenvolvidas localmente que buscam ampliar as conexões entre o Brasil e o Vale do

Silício.

14. Apoiar ou organizar iniciativas de diversidade e inclusão no setor de tecnologia e inovação, promovendo a igualdade de gênero e a inclusão de grupos sub-representados.

15. Estender esses esforços a outros Estados da jurisdição do Posto, notadamente a região de Seattle e o ecossistema de inovação do Estado de Washington.

As ações sugeridas acima podem ser adaptadas para áreas específicas ou mais pontuais, a fim de melhor direcionar a atuação do Consulado-Geral, sobretudo em setores prioritários ou nichos com grande potencial de impacto significativo na economia, na sociedade e na vida das pessoas.

No caso da inteligência artificial, por exemplo, que tem experimentado extraordinário crescimento recente, a cidade de São Francisco chegou a ser qualificada como a "capital mundial da IA". Segundo a revista Forbes, levantamento de 2022 indicou que das 50 novas e mais promissoras empresas privadas de IA nos EUA, 34 estão na Área da Baía ou no Vale do Silício. A explosão de interesse verificada desde o lançamento do ChatGPT pela OpenAI, sediada na cidade, reforçou essa tendência.

Conectar o Brasil às iniciativas de pesquisa e desenvolvimento de IA no Vale do Silício, por meio de cooperação entre governos, empresas e instituições de pesquisa, pode contribuir para a construção de uma ponte sólida e produtiva nesse campo, promovendo a colaboração, a pesquisa conjunta e a capacitação. Entre os benefícios esperados estariam: fortalecer o conhecimento técnico especializado de alto nível em IA no Brasil; acelerar a inovação e o desenvolvimento tecnológico; promover oportunidades de cooperação internacional e parcerias estratégicas; desenvolver uma força de trabalho qualificada em IA; e estimular o empreendedorismo em tecnologia.

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Para executar a contento este Planejamento Estratégico, o Consulado-Geral, e o SECTEC em particular, deverá estar aparelhado para cumprir suas funções institucionais em termos de instalações, pessoal, recursos financeiros e instrumentos de trabalho compatíveis com a missão a desempenhar.

Note-se que, em linha com a Circtel 121254, o SECTEC de São Francisco já atua de forma integrada com o SECOM e o Setor Cultural e Educacional do Posto, com uma visão estratégica comum, formando o núcleo "Tech, Trade & Innovation". Seus funcionários trabalham em "pool" em constante coordenação com as chefias para evitar duplicação de esforços e melhor distribuir as tarefas diárias, incluindo aquelas que complementam a atuação do Setor Consular e da Administração.

São listadas a seguir algumas das áreas que caberia organizar, manter e aperfeiçoar como forma de melhor cumprir os objetivos propostos:

- Mapeamento do ecossistema de inovação

Mapear, compilar dados de inteligência e acompanhar a evolução do ecossistema local envolve constante atualização. O mapeamento preliminar elaborado pelo Posto do ecossistema de inovação de São Francisco e Vale do Silício, em fevereiro de 2023, deverá ser revisto e ampliado em uma segunda edição, com mais informações, estudos de mercado, contatos úteis e oportunidades de incremento dos laços econômicos e tecnológicos de interesse para o Brasil. Outros mapeamentos estão previstos para o futuro, incluindo da área metropolitana de Seattle e do Estado de Washington.

- Lista e rede de contatos

Será tarefa indispensável identificar, organizar e manter lista atualizada com pessoas-chave para o Consulado-Geral, incluindo empresas, órgãos do governo, academia, centros de pesquisa, comunidade brasileira e instituições importantes na jurisdição do Posto, com área de atuação, cargo, telefone e e-mail. Tendo em vista que o rodízio de pessoal costuma acarretar perda relativa de contatos previamente mantidos pelo funcionário que deixou o Posto, tal lista institucional requer atenção especial para assegurar a boa continuidade do serviço em todos os aspectos.

- Mídias digitais

Parte importante do trabalho do Consulado-Geral consiste em utilizar de maneira eficaz as mídias digitais do Posto e outras plataformas tecnológicas para ajudar a implementar com êxito as ações e estratégias previstas. Isso inclui aprimorar o uso das redes sociais e outros canais de comunicação existentes: página oficial do Posto na Internet, Instagram, Facebook, LinkedIn, X (antigo Twitter),

De: CONSBRAS SÃO FRANCISCO
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 27/10/2023 14:22:59 N.º: 00254
Código de autenticação: MjU0X3JnaXVzdGluYV8yNy8xMC8yMDIz

newsletter e o novo canal no YouTube. Trata-se não apenas de aumentar o engajamento, mas de promover uma interface digital de comunicação rápida e eficiente com o público, que reflita as prioridades do Posto e os objetivos do Planejamento Estratégico.

- Projeto "Consulado Inova"

Finalmente, em sintonia com a cultura de inovação e empreendedorismo característica da Área da Baía, o Consulado-Geral se propõe a ser igualmente um local que incentiva e promove ações que fazem uso da tecnologia para atingir seus objetivos.

A estrutura do SECTEC, integrada aos demais setores (SECOM, Cultural e Educacional, Setor Consular, etc.), terá um papel crucial no âmbito do projeto "Consulado Inova", que irá explorar a viabilidade e propor soluções inovadoras em diversas frentes, tais como:

- a) Desenvolvimento e implementação de chatbot no WhatsApp para atender às demandas por informação da comunidade brasileira;
- b) Criação de um avatar para reforçar a comunicação por meio de vídeos informativos e difusão das atividades do Posto;
- c) Utilização de ferramentas de realidade virtual e aumentada para enriquecer a experiência dos usuários e consulentes; e
- d) Concepção e organização de uma plataforma on-line moderna, visualmente atrativa e amigável ao usuário ("Brasil no Exterior"), que reúna empresas brasileiras, pequenos negócios e profissionais autônomos que oferecem produtos e serviços à comunidade brasileira e ao público em geral.

Ronaldo Costa Filho, Cônsul-Geral

EVG